



Bastidores da pandemia

A ECOSUL TEM UMA FORÇA-TAREFA DE SUPORTE AOS USUÁRIOS NAS ESTRADAS DO POLO RODOVIÁRIO PELOTAS

Ano 9 - Nº

69

mai/jun 2020

Como organizar as finanças em tempos de crise Pág. 14

Sumário

Nº 69 - maio/junho. 2020

Mapa da concessão.....10

Cartas.....19

Nauro Júnior



04 PELA ESTRADA

Duda Keiber



12 SAÚDE

Divulgação/Ecosul



06 CAPA Ações de suporte

Orion Foto e Vídeo



16 EVENTOS

Igor Islabao



18 COMER BEM

Quer enviar sugestões para nossa revista? Mande seus comentários para satoleppress@terra.com.br

A Ecosul Revista é uma publicação bimestral da Concessionária Ecosul Rodovias do Sul S/A, produzida pela Assessoria de Comunicação Empresarial. BR-116, km 511 – Pelotas/RS. Caixa Postal: 114. Cep: 96070-560. Tel.: 53 2128-4400. Coordenação geral: Johny Calegare. Editor e jornalista responsável: Gabriela Mazza (MTB: 9838/RS). Edição: Satolep Press. Produção de conteúdo: Satolep Press. Projeto gráfico: Valder Valeirão. Editoração eletrônica: Nativu Design. Revisão de texto: Mariana Heineck. Foto de capa: Larissa Martins. Tiragem: 10 mil exemplares. Distribuição gratuita. O conteúdo publicado na Revista Ecosul só pode ser reproduzido se a fonte for devidamente citada.





Tempo de cuidar

O mundo foi surpreendido por uma ameaça invisível. O coronavírus mudou a vida de todos. Fomos obrigados a mudar hábitos, suspender projetos e reconfigurar planos futuros. A pandemia do covid-19 é uma realidade. Nesse contexto as estradas têm um papel fundamental, já que é através delas que circulam os serviços essenciais. Os profissionais dos transportes abastecem a produção que alimenta o país. Os medicamentos que precisam chegar aos hospitais passam por muitos caminhos.

Para dar suporte a esse segmento, a Ecosul teve iniciativa e agilidade. A concessionária preparou estratégias de apoio aos usuários do Polo Rodoviário Pelotas. Uma verdadeira força-tarefa se formou com ações de amparo aos caminhoneiros. Desde a distribuição gratuita de refeições, até ações de saúde, aferição de temperatura, distribuição de kits de higienização e itens de proteção. Os serviços usuais de atendimento aos usuários, com socorro médico, mecânico e guincho, dão respaldo a quem trafega pelas estradas. Para facilitar a

vida dos motoristas, a Ecosul disponibilizou tags para passagem pelas pistas eletrônicas de pedágio, evitando contato com o dinheiro. A campanha de estímulo ao uso de cartões de crédito e débito garante segurança para todos. A matéria de capa desta edição mostra que as ações são contínuas e ocorrem em diversos pontos do Polo Pelotas.

Nesse novo momento trazemos uma matéria sobre a importância da nutrição. A alimentação é fundamental para que o sistema de defesas esteja em dia, ainda mais com a chegada do inverno. A nutricionista Andréa Kneib explica que pequenas atitudes podem equilibrar o organismo e fortalecer a imunidade. Falando nisso, as finanças se desequilibraram com a crise. O economista Diogo Carvalho dá dicas de como lidar com as finanças pessoais neste momento. Para dar alento nessa montanha-russa de emoções a nossa dica de gastronomia viaja no tempo. A receita do bolinho de chuva chega como um abraço e o desejo de que tudo fique bem. Boa leitura!



Siga o Instagram **@ecosul_** e acompanhe as informações do Polo Rodoviário Pelotas

Mais de R\$ 16,8 milhões de repasse em ISS

Os 14 municípios que integram o Polo Rodoviário Pelotas receberam um total de R\$ 16.896.524,96 em Imposto Sobre Serviços (ISS), entre janeiro e dezembro de 2019. O valor é depositado pela Ecosul mensalmente aos municípios limítrofes aos 457,3 quilômetros de estradas administradas pela concessionária. O recolhimento do tributo é calculado com base na receita das cinco praças de pedágio e receitas assessorias, sendo proporcional à extensão da rodovia na jurisdição de cada município. Desde o começo da operação das praças de pedágio da concessionária, em 2001, já foram repassados mais de R\$ 132 milhões de ISS, traduzidos em inúmeros benefícios às comunidades.



Nauro Júnior

R\$ 2,6 milhões

Pelotas é o município que mais recebe o repasse somando um total de R\$ R\$ 16.896.524,96 em 2019. A cidade abrange 15,35% do Polo Rodoviário Pelotas. Segundo a Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Pelotas (Ascom), os impostos arrecadados pelo município entram no caixa único da administração e são utilizados para vários fins, como investimentos, pagamento de custeio e pessoal, previdência e contrapartidas.



Nauro Júnior

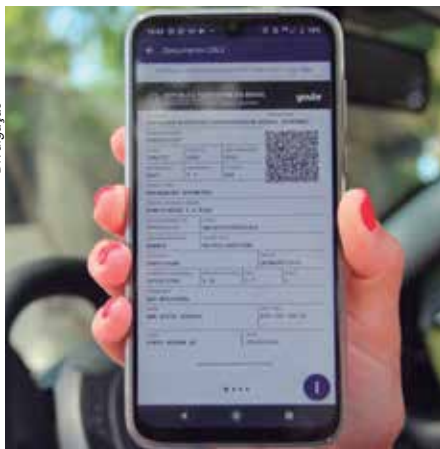
Novos prazos para CNH

O Conselho Nacional de Trânsito publicou a Deliberação 185, que interrompe, por prazo indeterminado, a aplicação de multa para quem dirige com a CNH vencida, não realiza a transferência do veículo em 30 dias e não registra/licencia veículos novos. A deliberação também estende de 12 para 18 meses o prazo para concluir processos de habilitação abertos e suspende prazos para apresentação de condutor infrator, defesa e recursos de multas, além de processos de suspensão/cassação do direito de dirigir. A medida visa evitar o

deslocamento e aglomeração de pessoas nos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) e nas entidades públicas e privadas prestadoras de serviços de trânsito. A suspensão da multa prevista no artigo 162, do Código de Trânsito Brasileiro (dirigir com validade da Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de trinta dias), vale para CNHs vencidas desde 19 de fevereiro de 2020. A mesma data de corte vale para a suspensão da multa do artigo 233, para quem não transfere em 30 dias a propriedade do veículo adquirido desde 19 de fevereiro de 2020.

Serviços digitais como alternativa

Divulgação



Em razão de problemas enfrentados pelos Correios na entrega dos documentos de licenciamento de veículos (Certificados de Registro de Licenciamento do Veículo - CRLV), o DetranRS informa que existem alternativas

digitais para que o motorista rode com seu veículo licenciado mesmo sem ter recebido o documento. A versão eletrônica do documento do veículo tem a mesma validade do formato impresso. É uma forma simples e segura de estar com o licenciamento sempre à mão, no celular ou tablet. Para isso, basta acessar o App Carteira Digital de Trânsito. Quando forem pagas as taxas do novo licenciamento, o CRLV será atualizado no aplicativo, antes mesmo da entrega do documento em papel. O aplicativo é gratuito e pode ser baixado nas lojas on-line do smartphone, para contar com o CRLV eletrônico na palma da mão. Também já está disponível uma versão do CRLV para impressão caseira, a qual pode ser gerada via Central de Serviços do DetranRS (<https://servicos.detrans.rs.gov.br/>), no Portal de Serviços do Denatran (<https://portalservicos.denatran.serpro.gov.br/>) ou pelo aplicativo Carteira Digital de Trânsito (o da CNH e do CRLV digitais).

Vídeo #vaipassar repercute

Os colaboradores da Ecosul protagonizaram uma campanha de repercussão nacional. Em março, quando a pandemia do Covid-19 mudava a rotina de todos, o vídeo #vaipassar destacou a importância dos trabalhadores que estão por trás dos serviços essenciais da concessionária. O material produzido pelo setor de comunicação da Ecosul foi parar nas redes sociais do ministro da Infraestrutura, Tarciso Gomes de Freitas, que replicou no seu Instagram @tarcisogdf. Na postagem, Freitas parabenizava as concessionárias pelas campanhas e atitudes de combate à disseminação do Covid-19. Para o coordenador de comunicação institucional da Ecosul, Johny

Calegario, o reconhecimento do ministro é de grande importância. “Nos motiva ainda mais a pensar em campanhas que traduzam de forma simples e eficiente a importância do trabalho desempenhado pelos colaboradores da Ecosul”, resume.



Bastidores da pandemia

A Ecosul montou uma força-tarefa para ampliar o suporte aos usuários nas estradas do Polo Rodoviário Pelotas

O cotidiano mudou repentinamente e foi preciso iniciativa e agilidade para atender às demandas nesse novo momento que o mundo vive, com a pandemia do Covid-19. Nas concessões de rodovias não foi diferente. Na região sul, desde março, quando surgiram os primeiros casos de infectados, a Ecosul rapidamente preparou estratégias de apoio aos usuários do Polo Rodoviário Pelotas. Ao mesmo tempo criou uma rede de segurança, com novos protocolos, para garantir tranquilidade aos seus colaboradores em todas as frentes de trabalho. Uma verdadeira força-tarefa se formou e a concessionária criou ações de suporte aos caminhoneiros que cruzam o país para abastecer as cidades.

Além de manter todos os serviços usuais de atendimento, com socorro médico, mecânico e guincho, a concessionária distribuiu itens de higiene, alimentação e até tags para passagem pelas pistas eletrônicas de pedágio, evitando contato com o dinheiro.

O gerente de atendimento ao usuário da Ecosul, Raul Boff, ressalta que durante este período, quem puder, deve ficar em casa e evitar o contato social. “Para quem não pode parar salientamos que se for necessário trafegar pelas estradas do Polo Pelotas, nossas equipes estarão sempre a postos para dar todo apoio necessário”, ressalta o gerente de atendimento ao usuário da Ecosul, Raul Boff.

Suporte nas estradas

As ações de saúde direcionadas aos trabalhadores dos transportes começaram em março e acontecem diariamente. Até o começo de maio já contemplaram cerca de 5 mil pessoas. Neste mesmo período foram distribuídos gratuitamente 17 mil itens e mais de mil refeições, entre outros artigos essenciais para higiene e cuidados. As atividades são diárias e acontecem em pontos da BR-392 e BR-116. Os caminhoneiros receberam vacina contra a gripe em duas ações na BR-392. A primeira foi em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande, que montou um posto avançado de aplicação das doses e contou com o apoio do Serviço Médico e Resgate (SMR) da Ecosul. No começo de maio a vacinação aconteceu na Balança do Capão Seco em uma operação nacional da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e contou com um presente especial



Larissa Martins

Ação inédita levou livros aos caminhoneiros

da Ecosul aos caminhoneiros. Uma sessão de autógrafos com o escritor Álvaro Braga, que autografou o livro “Histórias do Papai” para que os caminhoneiros pudessem levar aos seus filhos. “Foi muito especial poder levar essa alegria a estes profissionais que têm um papel tão importante na retaguarda de abastecimento do país”, avaliou Álvaro.



De olho nas estradas

O Centro de Controle Operacional (CCO) funciona 24 horas e atende aos chamados do telefone de emergência da Ecosul. A equipe de atendimento tem uma ampla visão das rodovias, através das 13 câmeras dome – aparelho de última geração que tem tecnologia para aproximação e visão direcionada dos pontos de atenção. Quando um chamado chega ao pessoal do CCO, imediatamente são acionados recursos para o atendimento. Em 2019 foram registradas 48,6 mil ligações de usuários. Nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril deste ano o número já chegou a 14,2 mil chamadas.

Tecnologia que protege

A tecnologia é cada vez mais aliada em tempos de pandemia. Hoje nas praças da Ecosul 65% dos usuários utilizam formas de pagamento virtual. Os cartões de débito e crédito já somam 20% do total de transações, incluindo o pagamento por aproximação. As pistas automáticas, além de agilidade, proporcionam total segurança

e as tags são utilizadas por 38% dos usuários. “Estimulamos o uso dos cartões para segurança de todos, além da agilidade”, reforça. As pistas automáticas estão em funcionamento nas cinco praças de pedágio, fornecendo uma possibilidade de passagem direta para os veículos que possuem o sistema de tag instalado.

“Estimulamos o uso dos cartões para segurança de todos, além da agilidade”

Raul Boff



Nauro Júnior

Serviços sempre disponíveis

A concessionária disponibiliza um guia de serviços para atender às necessidades dos caminhoneiros com informações atualizadas sobre postos de combustíveis, borracharia, banheiros e hospedagem ao longo das estradas do Polo Pelotas. Os serviços gratuitos de atendimento médico e mecânico funcionam 24 horas e podem ser acionados pelo 0800 724 1066. A equipe do Serviço Médico e Resgate (SMR) possui uma gama de profissionais treinados, atentos para qualquer necessida-

de médica ou atendimento de acidentes. As viaturas de Resgate têm estrutura completa e podem transformar-se em UTIs móveis. Os colaboradores de inspeção de tráfego atuam no suporte a problemas mecânicos e contam com uma frota de guinchos leves e pesados, para o imediato uso em caso de necessidade de remoção de veículos. As bases de atendimento e Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) funcionam das 8h20min às 20h50min e disponibilizam espaço para que os viajantes possam lavar as mãos e fazer uso de álcool em gel, seguindo assim as regras sanitárias exigidas pela Anvisa.

Serviços:

Instagram: @ecosul__

Twitter: @ecosul

Site: www.ecosul.com.br

Emergências: 0800 724 1066

Divulgação/Ecosul



Divulgação/Ecosul

POLO RODOVIÁRIO PELOTAS

PRAÇAS DE PEDÁGIO

BR 116 – KM 430 – PRAÇA CRISTAL

BR 116 – KM 510 – PRAÇA RETIRO

BR 116 – KM 541 – PRAÇA PAVÃO

BR 392 – KM 53 – PRAÇA CAPÃO SECO

BR 392 – KM 111 – PRAÇA GLÓRIA

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

BR 116 - KM 430 – SAU CRISTAL

BR 116 - KM 492 – SAU TURUÇU

BR 116 - KM 607 – SAU ARROIO GRANDE

BR 392 - 125 – SAU CANGUÇU

BR 392 - KM 52 – SAU CAPÃO SECO

LEGENDAS



PRAÇA DE PEDÁGIO



BASES OPERACIONAIS



SAUS



ANTT



TRECHO EM DUPLICAÇÃO



TRECHO DUPLICADO



MUNICÍPIOS



PRF

SANTA MARIA

SANTANA
DA BOA VISTA

BR
392

KM 125



CANGUÇU

KM 111



CAPÃO DO

KM 541



PEDRO OSÓRIO

BR
116

KM 611



KM 607

ARROIO GRANDE

JAGUARÃO





O segredo da boa alimentação

A nutricionista Andréa Kneib dá a receita para uma boa imunidade com a ingestão de alimentos saudáveis

No dia 21 de junho começa o inverno mais desafiador dos últimos tempos. Além das doenças respiratórias típicas da estação, estaremos atravessando o estimado pico da pandemia de covid-19. Enquanto o frio não chega com força, uma alternativa é preparar o corpo através da boa alimentação para que nossa imunidade esteja em dia. A nutricionista Andréa Neutzling Kneib lembra que, para enfrentar este momento, nossas defesas precisam estar em alta e que não existe receita mágica ou alimento milagroso. “Para

conseguirmos isso precisamos buscar uma alimentação equilibrada, ou seja, rica em nutrientes”, destaca. Portanto o ideal é calibrar a equação entre vitaminas (frutas e vegetais variados), carboidratos (arroz, batata, massas, entre outros) e proteínas (alimentos de origem animal). “Conseguiremos estar bem nutridos se priorizarmos um equilíbrio entre estes alimentos e, na realidade, é a combinação dos nutrientes que vai fazer com que tenhamos uma melhor imunidade neste momento”, resume.

A vitamina C continua sendo uma grande aliada. Portanto, fontes como limão e laranja - frutas cítricas em geral - são muito importantes neste momento. “Fazer suco de limão ou usá-lo para temperar uma salada são ótimas alternativas”, sugere. A vitamina D também está no time de frente dessa lista, já que ajuda na absorção de outros nutrientes e sua combinação é extremamente importante. “Sua maior fonte é o sol, portanto nesse momento em que estamos em casa é importante buscá-lo em uma janela ou uma sacada e ficar alguns minutos”, ressalta.

Segundo a nutricionista, a qualidade da nossa alimentação está diretamente relacionada à maneira como preparamos os alimentos. Quanto mais saudáveis, menos ingredientes industrializados, melhor. A dica é aproveitar a nova rotina, que nos permite ter mais tempo, e fazer um resgate às receitas de família. “Temos que procurar fazer comida de verdade, aproveitar ao máximo todo o alimento, comer mais devagar”, destaca. Deixar para trás antigos hábitos, os quais o estresse cotidiano acabou nos impondo, é uma boa maneira de recomeçar. “O ideal é que, ao final de tudo isso, possamos tirar um aprendizado”, observa.



Duda Keiber



Duda Keiber

A escolha dos alimentos é importante para o equilíbrio

Hidratação é essencial

O consumo de água é importante para hidratar, liberar toxinas e melhorar o funcionamento do intestino. Mas esse ato simples muitas vezes fica esquecido, em especial para as pessoas de mais idade. Para organizar uma nova rotina, a nutricionista sugere separar três garrafinhas de 500ml, para ingerir uma por turno – manhã, tarde e noite. “A hidratação é extremamente importante, mas muitas vezes não temos o controle de quantidade, por isso essa dica facilita”, ressalta.

Sofia Machado





Recalculando os gastos

Em tempos de pandemia buscamos dicas de um economista para saber como agir durante a crise

O novo coronavírus mudou em poucos meses a rotina das pessoas. Governos de todo mundo se concentram no combate à pandemia. Compram respiradores, luvas e equipamentos de segurança para garantir o atendimento e as condições de trabalho para médicos e profissionais da saúde. Na economia mundial o esforço é semelhante. Os governos buscam alternativas para socorrer autônomos, informais e até mesmo o comércio, indústrias entre outros trabalhadores que, de uma hora para outra, perderam todo ou parte dos seus rendimentos. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), as perspectivas para 2020 são de que devemos enfrentar a maior recessão mundial desde a “Grande Depressão de 1929” - com a quebra da bolsa de Nova York. A previsão é de que a economia global tenha uma queda de 3%. No Brasil a

depressão será ainda maior, com redução de 5,3% do Produto Interno Bruto (PIB), que representa a soma de todas as riquezas produzidas durante o ano. Pensando neste cenário e no cotidiano dos próximos meses, com grande modificação na vida das pessoas em relação aos gastos, conversamos com o mestre em Economia Aplicada e consultor financeiro, Diogo Carvalho. Confira a entrevista onde ele elenca algumas dicas de como lidar com as finanças pessoais neste momento.

A pandemia mudou não só a rotina das pessoas, mas a sua relação com os gastos. Como é possível se preparar financeiramente neste momento de crise?

Na verdade, a pergunta deveria ser como elas deveriam ter se preparado. Mas, o Brasil é um país muito heterogêneo. Há parcela sig-

nificativa da população que sequer consegue arcar com o básico de despesa mensal de uma casa. Então, para essas pessoas é impossível falar em constituir reservas. Para os que podem constituir uma reserva e não o fizeram, essa crise deve ser o motivador para isso. Poupar e investir (não basta só guardar, mas sim aplicar adequadamente, por isso falo poupar e investir) deve fazer parte das prioridades das pessoas. Assim como comprar uma casa na praia ou fazer uma viagem estão na lista, “segurança e proteção” precisam estar lá também. Tenho muitos clientes que alegam não poder investir mais do que estão fazendo, mas pelas redes sociais postam viagens ou carro novo (na maioria financiados com juros altos!). Então, para quem é agraciado no Brasil em poder constituir uma reserva, deve colocar isso em suas prioridades. O quanto poupar? Depende de cada um, de cada família e dos projetos de vida de cada um. Além de poupar, fazer um bom seguro é importante.

Muitos trabalhadores estão tendo redução nos rendimentos, contratos de trabalho suspensos, jornadas de trabalho alteradas. Como proceder neste momento e o que deve ser priorizado?

A prioridade deve ser o essencial. Alimentação, saúde, moradia e educação. Tenho

casos distintos de clientes que precisaram reorganizar a empresa. O governo está com várias medidas para essa flexibilização. Antes de tomar qualquer decisão, deve-se procurar um profissional para orientar. É preciso ter claro que todos sentirão o impacto dessa crise. Então, antes de tomar qualquer decisão a opinião de um profissional é fundamental.

É momento de pisar no freio, no quesito “investimentos” como financiamento de casa própria, compras de valor alto?

Cada caso é um caso. E esclarecer que financiar uma casa é um passivo! Mas se for comprar a casa usando o FGTS é fundamental. Pois é melhor ele na sua mão do que na mão do governo. Em relação ao investimento, em especial financeiro, se o investidor tiver disponibilidades, é o momento de avaliar oportunidades. Nosso escritório trabalha diariamente com isso. Orientamos nossos clientes e os resultados positivos ficaram evidentes nessa crise. Recomendamos, por exemplo, investimento em dólar. Os clientes que há três, quatro anos vêm fazendo isso, perceberam os ganhos em seu patrimônio com a presente desvalorização do Real. Entender o risco que é o Brasil e que somos pequenos perante o mundo, é essencial para as escolhas em investimentos.



Dicas do economista:

- Definir o que é essencial;
- Evitar gastos demasiados dada a incerteza quanto ao futuro;
- Fazer algo que reflita nas finanças pessoais: como uma reflexão sobre sua atividade profissional e como ela pode se adaptar a partir desse momento;
- Ver o quanto havia de gastos desnecessários antes da quarentena e que podem ser melhores utilizados a partir de agora.



Redes sociais servem de palco

O cenário de eventos culturais mudou completamente com a pandemia e novas alternativas surgiram através do mundo virtual

A Revista Ecosul sempre destinou espaço para divulgar os eventos realizados nos municípios de abrangência do Polo Rodoviário Pelotas. Com a pandemia do coronavírus e a necessidade de isolamento social a realização de eventos culturais e sociais foi suspensa em todo o mundo. Na região sul não foi diferente e o primeiro grande evento a anunciar transferência foi a Fenadoce. No final de março a CDL Pelotas, organizadora do evento, informou que a feira não aconteceria mais entre 29 de maio e 14 de junho. O comunicado explicou que, diante da situação vivida por toda a sociedade com a pandemia de COVID-19, a organização da feira decidia por transferir a sua realização para o segundo semestre do ano, em data ainda a ser

divulgada. “Estamos conscientes de que essa é uma situação sem precedentes para a maior parte das pessoas e empresas, em especial, mas também para a feira que movimenta toda a economia e turismo da zona sul do Rio Grande do Sul”, destacou o informe.

Em São Lourenço do Sul, o 34º Reponte da Canção e o 26º Pérola em Canto também foram adiados. Até agora o município não decidiu as novas datas e os shows musicais e as apresentações culturais de um dos maiores eventos de música nativista do Estado não têm data para acontecer.

A rotina se repete em todo meio cultural. Grandes nomes da música brasileira já não

podem se apresentar em teatros ou grandes palcos. A saída foi usar a criatividade e tecnologia com novas formas de se conectar com o público. Ivete Sangalo, Nando Reis, Roberto Carlos, entre outros cantores brasileiros aderiram à onda das lives, via redes sociais na internet. Do cenário nacional ao regional essa onda ganhou força. Muitos reverteram a audiência em doações para entidades de assistência social. É uma forma de transformar o momento de distanciamento em apoio coletivo.

A dança agora é virtual

E não é só a música, a dança também encontrou neste tipo de comunicação uma alternativa para continuar fazendo parte da vida das pessoas. Para a professora e mestre em educação física, Mariana Espillman, o momento serve também para reforçar os laços de amizade e descobrir novas formas de conexão. Muitos vídeos de pessoas dançando em casa viralizaram na internet, mostrando que o isolamento também criou novas rotinas e até o resgate de velhos hábitos. Os adeptos da dança buscaram novas formas de seguir praticando. “A maioria das academias e grupos de dança estão mantendo suas atividades on-line. As aulas ocorrem em transmissões ao vivo com diferentes professores, desafios dançantes, abordagem do histórico dos grupos e planejamento de ações futuras”, destaca Mariana. Segundo ela, no grupo que leva seu próprio nome, foi lançada a campanha: “Enquanto a dança existir, a tristeza terá que esperar sua vez”. A proposta quer integrar alunos e familiares através da dança. Até mesmo um canal privado no Youtube foi criado para oferecer aos bailarinos videoaulas no mesmo horário das aulas presenciais.

No passo do mundo virtual

Com academias e locais de espetáculos fechados, os amantes da dança tiveram



eventos

17

Nauro Júnior

que se adaptar para continuar praticando as coreografias e passos. Para evitar aglomerações e respeitar as regras de convívio social, os educadores migraram as aulas para o ambiente on-line. “Temos percebido uma grande mobilização por parte da classe para não deixar a dança cair em esquecimento”, afirma Mariana. Os professores têm aproveitado as tecnologias para estarem ao lado do público, oferecendo, até mesmo, aulas particulares através de plataformas fechadas.

As apresentações em público estão todas canceladas e não existem datas para a retomada dos trabalhos. Eventos como o Jaguarão em Dança e a 5ª edição do Festival Binacional de Dança não têm data marcada para acontecer em 2020. O Festival de Dança de Joinville – maior festival de dança do país – estava marcado para julho, mas só irá ocorrer no segundo semestre após a liberação das autoridades competentes.



Por Igor Islabão

Receita com gosto de infância

Bolinho de chuva pode ser uma excelente opção em tempos de quarentena

Quem se lembra do cheirinho que invadia as tardes de infância e que culminava com um prato de bolinhos de chuva? Vamos revisitar uma receita que provavelmente remete às memórias de muita gente. Talvez traga à tona a sua infância, dias chuvosos onde não era possível brincar fora de casa e toda família se encontrava no entorno da mesa. Em tempos de quarentena e isolamento social, você vai aprender o passo a passo da receita de família da dona Helena Echebeste Dias. Hoje aos 70, ela garante que o “Bolinho de Chuva” tem o poder de rememorar os primeiros momentos de vida, quando aos 10 anos começou a elaborar

suas primeiras receitas, no interior de Piratini. Há 60 anos, ela lembra quando seus pais e os seus nove irmãos iam para a lavoura cuidar da terra e plantar o sustento familiar. Quando voltavam para casa, encontravam apetitosos pratos preparados pela jovem Helena.

De lá para cá muita coisa mudou. Dona Helena – como é conhecida – rumou para Pelotas, casou, ganhou duas filhas, quatro netos e um bisneto. E, apenas em 2020 – por pertencer à zona de risco ao novo coronavírus – cessou momentaneamente o trabalho em um curso de idiomas onde o seu café é marca registrada. “Sempre que faço essa



Cartas do leitor

SAU Turuçu I

Gostaria de elogiar o atendimento recebido, nota dez!

Luciano Ely
Portão/RS

SAU Turuçu II

Gostamos muitíssimo dos ambientes. Parabéns pelo bom atendimento e capricho nas instalações, em especial da atendente Luana.

Luiz Antônio Araújo Peres
Porto Alegre/RS

SAU Turuçu III

Muito bom esse ponto de apoio, um café, banheiro e água!

José Simerman
Canoas/RS

receita lembro da minha mãe e do aprendizado que tive naquela época”, ressalta. Compartilhamos aqui essa receita cheia de afeto e convidamos os leitores a experimentarem o sabor dessa história.

O modo de preparo da massa é muito simples. Basta colocar os ingredientes em um recipiente fundo começando pela farinha, açúcar, óleo, ovos, fermento e leite. Depois basta bater a massa entre seis e sete minutos deixando-a na consistência certa. O próximo passo é fritar. O óleo deve estar quente, mas o fogo utilizado deve estar baixo. “O segredo para fazer um bom bolinho de chuva é ter cuidado na hora de fritar. O fogo alto queima o bolinho por fora e deixa ele cru por dentro”, ensina Dona Helena. O tamanho dele é moldado com uma colher de sopa. Dona Helena fritar

na frigideira seis bolinhos por vez. O cuidado especial fica na hora de virá-los no momento certo. Depois de pronto, falta apenas elaborar a “farofa” – uma mistura de açúcar e canela em pó. “Essa é uma receita que me faz viajar nas melhores lembranças, uma boa dica para os tempos de hoje”, declara.

Ingredientes

Rendimento – para 5 pessoas

- 3 ovos
- 2 xícaras de farinha
- um pouco de óleo ou manteiga
- meia xícara de leite (morno ou fora do gelo)
- 2 colheres de fermento em pó
- canela em pó

EVITE O CONTATO DIRETO!

PAGUE POR MEIOS ELETRÔNICOS!

RÁPIDO, PRÁTICO E SEGURO!



mark

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES
DE CRÉDITO E DÉBITO